

DIARIO DO NATAL

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade do Coronel Elias Souto

Anno VIII - Brazil - Rio Grande do Norte - Cidade do Natal - Sabbath, 13 de Maio de 1892 - Num. 1,327

REDACTORES

Nascimento Castro
Amorim Garcia
Carvalho e Souza
Calistrado Cordeiro

DIARIO DO NATAL

MENSAGEM PRESIDENCIAL

FINANÇAS

Continuação do n.º 1,326

É de bom aviso, entretanto, lembrar que recabindo sobre este exercício a terça parte dos encargos do accordo de Londres, correspondente ao último semestre do anno passado, e tendo de ser pago durante elle o resto do empréstimo de dois milhões de 1897, além do resgate, já realizado, da dívida por bilhetes do thesouro e no banco da republica de cerca de..... 32.000.000\$000, só no proximo anno poderemos gosar de todas as vantagens provenientes daquelle accordo.

Lembrei ainda que, em virtude delle, teremos de resgatar até o fim do anno corrente mais de..... 40.000.000\$000 de papel moeda, estando resgatados até o presente 14.000.000\$000.

Este resgate, porém, além de insufficiente, é feito á custa do orçamento da nossa dívida externa. Isto indica a necessidade de reduzirmos os nossos compromissos internos em outro para, senão neutralizar completamente, ao menos atenuar aquelle augmento.

É o que obteremos resgatando os empréstimos internos do 1898 e 1890, operação essa que exige somma superior a 50.000.000\$000. Como vêdes tornam-se necessários recursos do valor consideravel. Mas, sendo evidente que não podemos contar com o alargamento dos impostos só nos resta appellar para reduções fortes nas despesas, uma vez que não bastam as que estão feitas. Os montepios, como devem ser constituídos, não precisam ser mantidos pelo estado nem haveria thesouro capaz de suportar os passivos encargos que elles não creado, convem encarar este problema, de frente e resovel-o.

As aposentadorias indevidas constituem outros encargos do que é preciso alliviar o thesouro. Uma lei de revisão impõe-se como necessidade indeclinavel e como um dever dos poderes publicos. Finalmente, se aperfeiçoarmos os nossosapparelhos de arrecadação, quer aduaneiros, quer internos, se suprimirmos alguns serviços inúteis, que ainda possuímos: se adiarmos outros, que não são urgentes, se restringirmos as despesas fidejussivas exclusivamente a serviços fidejussivos, se defendermos por meio de leis adequadas os direitos da união em relação a certos impostos que são absorvidos pelos Estados, entre os quaes salienta-se o imposto do sello, poderemos esperar com confiança a nossa reabilitação financeira.

Não que respicita ao sello, é da maior urgencia uma lei que defina com precisão, dentro do pensamento constitucional, a competência da União oppondo efficaz resistencia as invasões dos poderes estaduais, nos arts. 7º e 9º estatuinte a Constituição que, em regra, as taxas do sello só podem ser decretadas pelo Poder Federal e em beneficio do Thesouro Federal.

Só por excepção e nos casos necessariamente especificados e que os poderes estaduais podem despendar.

Não obstante a clareza do texto a desarrazada predileção pelos interesses locais, que por todos os meios se manifesta, achou modo de chegar através de pueris e de abusos á inversão completa dos termos do processo constitucional excluindo da regra a competência da união, para collocar-a dentro dos restrictos limites da excepção vice-versa, tirando os estados da excepção para dar-lhes as amplitudes da regra geral.

Muito ha concorrido para isto a arguida obscuridade da lei de 10 de Dezembro.

O certo é que o imposto do sello que produziu em 1891 a renda de 10.400.118\$073 em vez de apresentar, como geralmente acontece, um augmento progressivo nos exercicios subsequentes, tem, ao contrario, apresentado resultados muito inferiores.

Continúa.

A ADMINISTRAÇÃO CHAVES

Comose vê do telegramma publicado n'outra secção desta folha, as autoridades civis de Macau estão se recusando a dar attestado de residencia aos nossos correioeiros que procuram alistar-se oleitores.

—É mais um meio suggerido pelo *pedrocelhismo* para nullificar o direito de voto do cidadão.

O anno passado mandou-se excluir em massa do alistamento eleitoral do Estado os adversarios da situação, este anno não se dá attestado de residencia para impossibilitar-se a inclusão.

Consta-nos que em outros pontos não se quer entregar aos alistados os documentos com que instruíram suas petições o anno passado e que foram indeferidas.

É um procedimento audacioso, criminoso—esse dos agentes do sr. Chaves.

—O cidadão que é privado do seu direito de voto, de uma das suas mais importantes prerogativas em um país livre e que se regge pelo systema constitucional representativo, não se deve conformar com isso, —cumpre reagir por todos os meios para que o seu direito se torne effectivo e não seja annullado.

—O povo é soberano, o nosso pacto fundamental repousa na sua soberania, esta se exerce por meio do voto nos comícios eleitoraes. Privados os cidadãos do direito de voto, nullificada está a soberania popular.

—O sr. Ferreira Chaves, em cuja administração se consente e se acoreção o esbulho do direito de voto, não é, não pode ser um depositario fiel e energico da soberania popular, como diz a « Republica » de 5º de febreira. S. Excia. pode ser um fiel e energico representante da confiança do Sr. Pedro Ve ho, mas nunca um verdadeiro depositario da soberania popular, que o repudia, que o maldiz por estar reduzindo esta infeliz terra a um Largo pódre da familia Maranhão.

Garanta-se o direito de voto á todos os cidadãos aptos, faça-se uma eleição seria e sujeite-se o sr. Ferreira Chaves ao *revelandum* das urnas e verá como se ha de manifestar o Rio Grande do Norte em relação a sua administração, considerada infeliz e desastrosa de haixo de todos os pontos de vista,

como temos demostado de haixo em haixo e confirmamos de haixo em haixo, com a evidencia, não ter havido solta isia.

—Não temos *all'iana e l'acceder* ao Sr. Ferreira Chaves, como pretende a « Republica », e ha motivo para tal, temos sim, dignidade e amor á nossa terra, e isto basta para que predileção a um governo que não é infeliz e que está á frente e estimando de seus filhos, um governo que não garante, que não manda respeitar o direito do cidadão, que deixa em abunda a instrução publica, que deixa ampuillar-se as industrias, que não zela os direitos publicos e mais que tudo—um governo que pretende nullificar a soberania popular, em nome da qual diz governar, somente para implantar aqui o predomínio exclusivo de uma familia privilegiada.

Rio-grandenses do Norte! É tempo de reivindicardes a vossa soberania, despilae palmo á palmo o vosso direito de voto, não vos deixeis ludibriar pelos agentes do sr. Ferreira Chaves.

Sede forte na defesa do vosso direito de voto, que é o direito do intervindo na factura da lei e no governo de vossa terra.

CASTRO ALVES

Para o monumento que se projecta erigir na Bahia em memoria desse grande vate brasileiro, continua aberta a subscrição, estando encarregado de receber as respectivas importancias o nosso collega coronel Elias Souto, em seu Escriptorio.

Pedimos aos que subscreveram, e não pagaram ainda, o obsequio de indemnização para ser feita em breve tempo a quantia subscrita:

Quantia recebida.....	29\$000
Não recebida.....	27\$000
P. tenente Manoel Lopes	20\$000

Total Rs 76\$000

OS TELEGRAMMAS DA « REPUBLICA »

Os *publicistas* da « Republica » fizeram bem em dar a palavra a *Lutiz Capela* para nos fazer *luto* com os seus telegrammas do ante-hontem.

A Relacção, propriamente, não daria o desfrute de nos aconsellar que tomássemos umas das *seitas*.

Isso não se entende com o partido que apóia Campos Salles, que o escolheu e o elegu presidente da Republica.

Nunca o chamámos de—*indigno*—para, depois de vê-lo triumphante, glorificá-lo. Não se entende com o nosso partido a necessidade de tomar nova *seita*, mesmo porque, os illustres cidadãos escolhidos para os postos mais avançados da Camara, não sahiram do *partidismo* *castroalvesista*.

Se o correspondente dos *castros* disse que Vaz Mello foi candidato do P. R. F. não se exprimiu com verdade. Aquelle illustre deputado já foi candidato do nosso partido o anno passado, e se assim não fosse o partido Republicano não lhe daria seus votos.

O phenomeno da maioria numerica ser derrotada pela minoria, é que não sabemos explicar! Urbano Santos e Julio de Mello, estimados deputados do Piahy e Pernambuco, são membros prominentes do partido Republicano, e foram eleitos 1º e 2º vice-presidentes da Camara.

A maioria occasional que inu-

lhou os arts. 88 e 89 da constituição, e a eleição da mesa da Camara, e o *revelandum* *Lutiz Capela*, que se não trata de conhecimento das causas politicas do Rio.

A Republica da Republica do coronel, de ha vez, não habendo palmos sem motivo.

Lutiz Capela, se é chronista de vo lembrar-se que Vaz Mello foi o candidato do nosso partido ao lugar de 1º vice-presidente da camara, o anno passado, Urbano Santos ao de 2º sendo ambos oitavos com Arthur Rioz, que foi o presidente.

Hoje que Arthur Rioz tem assento no Senado, a solução politica não devia ser outra que não fosse elevar o 1º vice-presidente a effectividade, o 2º vice á primeiro e o primeiro secretario de então, Julio de Mello, á 2º vice presidente, como forava.

Para as bandas da lá com o vosso *aguardo*...

O partido Republicano poderá eleger candidatos seus com os vossos suffragios; os vossos candidatos, é que nunca serão oitavos com os suffragios do nosso partido.

Do Recife veio hontem o nosso distincto correspondente e amigo dr. Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda.

Do Rio de Janeiro regressou hontem no vapor *Brasil* o illustre capitão Tiburcio Nunes de Sá.

FAZEM ANOS

Hoje: O illustre capitão João Tiburcio da Cunha Pinheiro, digito lento da Latin do Athenou Rio Grande.

—A pequena Julieta d'Amorim, filhinha do nosso dedicado correspondente e amigo, capitão José Euzaquio de Amorim Guimarães.

Os Mortos

Na povoação de S. Raphael, município de Sant'Anna do Mattos, falleceu, no dia 7 des' e mez, o tenente Francisco Pedro Rodrigues de Mello, com mais de 60 annos de idade.

Era um cidadão geralmente estimado, pelas boas qualidades que possuía.

Deixa mulher e filhos. A todos de sua familia nos os pezoannes.

A administração do estado

Desde que appareceu na imprensa, o «diario do Natal», como organ do partido republicano, que a « Republica », folha do governo, estipendiada pelo thesouro, está a repetir á guiza de canto-cão, em *loda de vata*, le uma fleiguice ridicula, que a phase politica, em que nos achamos, é o *conceito do fim*. Acrescenta que a materia editorial de nosso penultimo numero é uma *certidão de obito* e jamais um *estado de rigor e confiança*.

Depois de semelhante *certidão* do organ official, em vista da attitude cheia de prestigio e vigor do nosso partido aqui, no estado, attente que tem conquistado a mais completa confiança do governo da União e do país, bem se vê que o contemporaneo anda com *uma de enterra*, arrogando-se a *actuação* da *administracão de enterra*, nas

partidas de obito, e que nos pedia *certidão* da *actuação* politica. Não ha *certidão*, mais *lastimavel*...

Congado, mais do que isso, prosa, está o contemporaneo, que não tem um facto, um argumento, uma circumstancia, a oppor-nos, arrastando-se nana *declamação* banal, e no qual já não encontra em «Pimenta Bueno» um conceito *sophismavel*, com que possa *reloquir* nos.

Em vez de factos o contemporaneo estabelece como argumentação contra nós a *exhibição* do *despeito* e da *raiva*, de que se acha possuido, vindo que lhe pomos a *calva* á mostra, antes mesmo do fazer-lhe a *psychologia*, interessante estudo, que pretendemos dar a lume até 25 de Março proximo.

Nenhum sentimento de despeito ou de odio nutrimos contra a pessoa do governador do estado; nada temos com o homem particular; nossa discussão visa o homem publico, o chefe do executivo estadual. Ali, tudo nos é vedado; aqui, portas escancaradas—tudo nos é franco e exercemos um direito, que ninguém nos pôde contestar.

E havemos de exercê-lo em toda a sua plenitude, pois já tivemos occasião de dizer a S. Ex: *contem o nosso*.

Diz insensatamente o contemporaneo q' nós desejavamos que S. Ex. fosse um *transfuga*... Para que? Só se fosse para perseguir-o na fuga e *apresental-o* ao *senador*, porque, para fallar com franqueza e verdade, entre nós não o queremos.

Nos não fomos desabafos pessoalmente, nem pretendemos esbolear nenhum desembargador.

Inveja, porque, diz o contemporaneo, S. Ex. está governando *com mão de mestre e alta competência* este heroico povo?... Não; nenhum sentimento de inveja existe em nós: S. Ex. incha como a rã da fabula, saturando-se de orgulho e vaidade, so acredita que nos deixamos dominar pela inveja diante do tyrannato que nenhum acto praticou ainda que não incorra nas mais justas e vehementes censuras.

Onde está a prova da mestria e competência, com que S. Ex. tem governado este heroico povo? Eis uma pergunta que o contemporaneo nunca poderá responder satisfactoriamente, porque o contrario é que está demonstrado.

Ainda agora esta folha em uma serie de artigos sobre a *administração* do S. Ex. estabeleceu argumentação cerrada, acompanhada de provas inafaveis e, entre outros factos occorreu-se do tristissimo caso da *aguda* gem e *caída* perguntou ao contemporaneo o que é feito da importancia da S. contes, restadas verbas, com que a União tem auxiliado o estado? Acha-se essa importancia ainda com depositos nos cofres estaduais, ou já foi applicada o, neste caso, que applicação teve?

Até hoje o contemporaneo ainda não se dignou responder; até hoje ainda nada explicou; entretanto, em vez de estar a queimar o incenso do engrassamento junto ao *scotelo* era melhor que desse as explicações pedidas, mostrando assim que, num regimen democratico, em que a opinião vale tudo, sabe respicitar a imprensa e tem a compreensão do papel da opposição, que é necessario e representa um funcao social.

Mas o cidadão unico do governador é mostrar que é *servo fiel* do senador Pedro Velho.

Que lhe faça bom proveito...

PÁGINA MANCHADA

ILEGIVEL

Recebeu...

Morins de xerod tudo fabrica do Rio de Janeiro...

Esta fôrma de palitot de coxinha soffivel diversos padões...

Sapataria Italiana

DR. Passoaal Remano Sobrinho A RUA CORREIA TELLES N. 27

Grande tranzinação na casa, para o que a firma social, acima citada, convida...

Bezerro francez, brim de lona de diversas cores, bracha preta e de cor, couro d'avan, bivetete, chagria de cor, couro da Russia para abas, couro de lustro, couro de pelica...

Couro de polpo inglez, cortes de sapato aveludado, marroquins de todas as cores. Tambem tem calçados para homens, senhorase crianças, de toda qualidade como tambem em grande quantidade a escolher lindas sandalias e mais outras novidades...

Quanto aos officios, seus empregados, já o numento. Agradeem desde já a todos aquelles que precizarem seus trabalhos garantindo a reificação, promptidão e preços commodos sem competencia.

VICTOR MEDEIRO

Acaba de receber a em de grande variedade de drogamelicamentos nacionaes e estrangeiros, alguns artigos...

FOLHETIM

Os Apostolos

Continuação

MARTYR DO GOLGOTHA DE HENRIQUE PEREZ ESCRICH

Livro Doctimo Primeiro

O CONDEMNADO

CAPITULO VII

Amorte de Hell

Entretanto, a hora fatal vinha-se aproximando. O povo, em ruidosas manifestações, dirigia-se para o circo que pouco a pouco se foi enchendo.

Pharmacia, Laboratorio

CONSULTORIO ESPECIAL HOMOEOPATHICO

Dr. Sabino

CASA FUNDADA EM 1843

43 Rua B. da Victoria 43 Endereço telegraphico - Homoeopathia - Pernambuco Todos os vidros, tubos, carteiros, livros etc. que não levarem os retratos dos Drs. SABINO O. L. PINHO ou J. SABINO L. PINHO impressos em TINTA PRETA não são validos da Pharmacia, Laboratorio e Consultorio Especial Homoeopathico do Dr. SABINO - Rua Barão da Victoria n. 43 - PERNAMBUCO e nem dos seus depositos.

Marcas registradas

DR. SABINO

Cuidado com as falsificações

Das 7 horas da manhã ás 9 da noite encontrar-se ha o Dr. Sabino em sua Pharmacia Laboratorio e Consultorio Homoeopathico, á rua Barão da Victoria n. 43.

Todos medicamentos são preparados escrupulosamente pelo Dr. Sabino.

AVISOS

Recomendo a todas as pessoas que tenham neces...

As pessoas que fizerem pedidos de medicamentos, de veno de curar, se os quevem em globulos, tinturas ou fricções e bem assim adiver...

AS VIDUAS dos remédios feitos com descontos vantajosos.

AS VIDUAS dos remédios feitos com descontos vantajosos.

O Peitoral do Sabino cura tosse bronchites, culecc pneumonias e catarrho. O Elixir anti-anatico cura DORES DE CABEÇA, febres, seções, nevralgias e molestias do fígado e bazo. Mossoró - Pharmacia Rossado

Estampilhas vendidas em YENDEM: De 400 a 400000 Urbano das Reis & Comp. P. Pet omilia Camara, continua a receber alumnos e alumnas externas e internas.

ANGELO ROZELLI

Grande Armazem

DE Fazendas em Grosso e afretalho

Escriptorio de Commissão e Consignação.

Rua do Commercio

RIBEIRA-NATAL

Por vezes ouvia-se, cortando a multissa alegria das conversações, um rugido vibrante que parecia sair de uma caverna malhada.

Eram os formidave leões da Ilmea que protestavam contra a reclusão em que os tinham, se lembravam talvez das fulvas arcadas do deserto onde ainda ha pouco corriam e o berdade.

O circo encheu-se finalmente. E p rava-se apenas a presença de Nero para dar principio ao terrivel espectáculo, e que o sangue seria o grandissimo a nono do entusiasmo.

Passando algum tempo Nero, acompanhado do seu illustre ministro e rodeado de uma inumeravel turba da corteza, fazia a sua entrada na tribuna imperial.

Uma aclamação unanime acolheu a sua presença.

Aquelle povo, co cupio e miseravel, avido de espectaculos sangrentos e hediondos, era digno d'aquelle monarcha que apenas possuava toda a qualidade de monstruosidade.

Como sempre, o espectáculo prin-

ciou pela lucta dos gladiadores. Os amuletos, entretanto na arena, saudavam o Cesar.

Depois, quando o rau o deu o signal, elles travaram entre si uma lucta herculea cujas peripecias o povo applaudia no seu enthusiasmo brutal.

Nero attendia nos primeiros momentos da lucta com alguma curiosidade.

Em seguida, visivelmente enfadado, dirigiu-se para Tigelino, dizendo-lhe:

-Esta lucta é bem aborrecida, fiz não ro de tedo.

Um ministro favoravel indagou o que o...

Nero continuou - Não tens alguma cousa de melhor com que substituas a minha curiosidade?

O povo encarregou-se de responder pelo favorito.

-As feras! as feras! - bradou a turba ávida de novas sensações.

-Sim as mais nobres - disse Nero acompanhado do ecco popular.

Logo dois soberbos tigres vieram...



Manoel do Nascimento Castro e Silva ADVOGADO NO TORO FEDERAL E ESTADUAL. Da consultor em seu escritório, nesta cidade, a Rua Cordeia Telles n. 7, da 12 de manhã ás 11 h.

Collegio Onze de Agosto

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO celso Rua Visconde do Albuquerque (Antiga da Gloria n. 39)

Este antigo e acreditado estabelecimento de r. Manoel e instrução fundado pelo distincto educador de educação Noel Sebastião de Araujo Pedrosa, acha-se funcionando recentemente em um vasto edificio para esse fim adaptado, que á par de grand e arcos no largões, de optimo condições hygienicas.

O ensino, tanto primario como secundario, é ministrado segundo os processos pedagogicos mais adiantados e de accordo com os regulamentos officiaes, para matricula nos cursos superiores da Republica.

Atlas praticas de francez e inglez. Ensino de musica (piano), desenho e gymnastica.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos. Reabre-se-hão as aulas no dia 10 do corrente.

1. de Janeiro de 1899.

Barbael, Antonio Joaquim de Albuquerque Mello

PENDULA NATALENSE

DE João Alfredo de Goes 61-RUA CORREIA TELLES-61 Rio Grande do Norte NATAL

E vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte de relojoeiro, acaba de receber directamente da Europa os mais afefectuosos mecanismos e peças para fazer concordes ainda mesmo os mais diffices em religios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado nesse Estado a merecer toda confiança, e respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL

Rio Grande do Norte 61-RUA CORREIA TELLES-61

Os ferros amarrados enca e amarrados apenas um instante, e depois precipitante - e um sobre o outro, em breve o seu sangue vejo diluir a arena do circo.

Mis ei a sensação novissima a-se rapidamente, depois do sangue do povo queria vor jorrar o sangue do homem.

vo queria ver jorra o sangue do homem.

Asim é que principiava o novo espectáculo.

-Os leões! Os leões! - O novo espectáculo. Mas o circo estava para um dos seus mais vislhos.

-Agora é que vamos guiar o melhor espectáculo.

-E sempre vem o animal? perguntou o outro. -De certo - respondeu Nero orgulhoso do seu contentamento. Vieram por oadido.

Então elles vieram. O seu semblante era lido e seus olhos negros e brilhantes embaçados pelo travar das lagrimas, comoviam os seus ferozes corações.

MOLESTIAS

E

MEDICAMENTOS

Convenientes para interesses de todos

Preparados especiais do pharmaceutico
Jeronymo Rosado

SALSA CAROBA

E

MANACA

Formulado pelo Dr. Almeida Castro

Syphilis, rheumatismos, etc. Vidro 5\$000. dermatite.

ELIXIR ANTIRHEUMATICO

Asthma, còqueluche, tosse nervosa, etc. Vidro 10\$000.

LICOR DE ALCATRAO

E

JATAY

Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4\$000

VINOR TRIHECATICO

Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6\$000.

OLEO DE BATIPUTA

COM OSTO

Rheumatismo, parali-yas heribericas, nevralgias, nevralgias, etc. Vidro 2\$500.

TONICO OLEO STRUTHINADO

Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1\$500.

OLEO DE S. JOSE

Machucaduras, torceduras e inflammacoes externas, etc. Vidro 2\$500.

Todos estes remedios acham-se á venda na PHARMACIA DUARTE nesta cidade.

MOSSORO

Rio Grande do Norte

GALVÃO & C.

ARMAZEM

Fazendas em Grosso

Rua do Commercio N. 107

(JUNTO DA ALFANDEGA)

RIBEIRA-NATAL

DRUGGAM

PHARMACIA DOS POBRES

DE OVIDIO FERNANDES & CABRAL

RUA DO COMMERCIO, 32

Grande e variada sortimenta de drogas, productos chinos e pharmaceuticos estrangeiros. As receitas são aviadas e n'p'es- tado e accio a qualquer hora da dia e da noite.

Rua do Commercio, 32 NATAL-RIBEIRA

ALVES & C.

GRANDE ARMAZEM

DE

Generos de Estivas E MOLHADOS EM GROSSO.

Rua do Commercio n. 2
NATAL-RIBEIRA

CARTOES

DE

DE T. SITA

Empreme-se nesta Typographia

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

Clínica medico cirurgica

Dr. Herculano Bandeira

CONSULTORIO

Rua Marechal Deodoro n. 1
CEARA-MIRIM

ADVOGADO

O Dr. Cavalcanti Mello, juiz de direito em disponibilidade de volta do Rio de Janeiro, exerce a sua profissão de advogado em Guarabara, cidade da Paratyba, onde reside, e aceita chamados e consultas por ecripto para qualquer comarca do interior da Província e suas limitrophes de Pernambuco e Rio Grande do Norte, servida por estrada de ferro.

Photographia Alleman

DR

BRUNO BOURGARD

Rua 13 de Maio-Ribeira

Tendo regressado de minha viagem ao interior do Estado, offereço de novo ao publico os meus serviços, podendo ser procurado em minha residencia, das 10 horas da manhã ás 8 da tarde quer esteja o dia limpo, quer nublado; garantindo a maior perfeição e nitidez nos meus trabalhos

Bruno Bourgard

Amorim Guimarães

Alta novidade em chapéus, grande sortimento de melhor fabrica do Rio da Janeiro de todas as qualidades e tamanhos.

Do Recife recebe sempre o mais lindo sortimento em zandás e miudezas.

Pieços barattissimos por que compra pela alta do cambio.

So' vendo-se a credit se. Visitem o seu estabelecimento.

Rua do Paço Patria NATAL

Fazendas Novas

1.ª) Telxeira de Oliveira e Silva acaba de receber novo e variado sortimento de fazendas, chitas lindas, madapolões de superior qualidade e outros muitos artigos que comente com a vista podem ser apreciados. Uma visita ao seu estabelecimento vende barattissimo, com grande reducao de preços.

CIDADE ALTA

ATENÇÃO

ESTABELECIMENTO DE TYPGRAPHIA
DE T. SITA
RUA DO COMMERCIO N. 2
NATAL-RIBEIRA

Empreme-se nesta Typographia